

APRESENTAÇÃO

Impactos da Avaliação da área 21 (2017/2020) sobre a produção de pesquisadores das subáreas sociocultural e pedagógica da Educação Física

O Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte tem o prazer de entregar à comunidade científica da Educação Física brasileira este livro que reúne as contribuições dos debates empreendidos durante o Encontro Temático: *Impactos da Avaliação da área 21 (2017/2020) sobre a produção de pesquisadores das subáreas sociocultural e pedagógica da Educação Física*, realizado em 30 de novembro a 01 de dezembro de 2022, em formato remoto. O evento foi realizado pelo Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), tendo à frente o Coordenador do Fórum, professor Sílvio de Cassio Costa Telles, o Diretor Científico do CBCE, professor Tadeu João Ribeiro Baptista, a Vice presidenta do CBCE professora Maria da Conceição dos Santos Costa e o Diretor de Comunicação do CBCE professor Silvan Menezes dos Santos. Mais de 60 pesquisadores/as e coordenadores/as de todo o país participaram do encontro, marcando a primeira atividade desse fórum após a pandemia da Covid-19.

Em 2018, no VIII Fórum de Pós-Graduação do CBCE e V Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da Educação Física, discutiu-se os desafios para o desenvolvimento de abordagens multi e interdisciplinares nas práticas de pesquisa e de produção de conhecimentos na área de Educação Física. Em 2022, num cenário ainda mais difícil para a ciência brasileira, após 4 anos de retrocessos e diante de informações acerca de um novo Qualis Referência que vinha circulando no meio científico, o Fórum de Pesquisadores das subáreas Sociocultural e Pedagógica promoveu o encontro temático para discutir os impactos na produção dos pesquisadores e pesquisadoras da Educação Física das mudanças, ainda não oficiais naquele momento, que sinalizavam uma classificação única, por área mãe.

Diante da premente necessidade de analisar esse novo cenário, buscando compreender como velhos e novos desafios se apresentavam para os periódicos da área, com repercussão na produção de conhecimento, o encontro temático promoveu três mesas, cujas contribuições foram sistematizadas nos textos que compõem este livro. Na Mesa 1 “Impactos da avaliação da área 21 sobre os periódicos da Educação Física: rupturas, continuidades e desafios” contribuíram os editores da *Revisa Movimento*, Prof. Dr. Alex Branco Fraga/UFRRGS, da *Revista Motrivivência*, Prof. Dr. Giovani De Lorenzi Pires/UFSC e da *Revista Cadernos de Formação*, Prof. Dr. Alexandre Fernandes Vaz/UFSC.

Na Mesa 2 “Do mestrado acadêmico ao profissional – As subáreas sociocultural e pedagógica em foco: percepções de coordenadores sobre a produção de pesquisadores quanto a transição de uma avaliação mais qualitativa”, a Profa. Dra. Denise Ivana de Paula Albuquerque (FCT/UNESP), o Prof. Dr. Felipe Quintão de Almeida (Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Espírito-Santo), o Prof. Dr. Carlos Alberto Figueiredo da Silva (Programa de Pós-Graduação em Ciências da Atividade Física da Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO).

Fechando o encontro, a Mesa 3 “Um balanço sobre a mudança de uma avaliação mais qualitativa sobre os programas em educação Física brasileiros e suas repercussões sobre as subáreas sociocultural e pedagógica”, que contou com a Coordenadora da Área 21 Profa. Dra. Cláudia Lúcia de Moraes Forjaz/USP e com o Coordenador do Fórum de Pesquisadores das subáreas sociocultural e pedagógica do CBCE, Prof. Dr. Silvio de Cassio Costa Telles/UERJ/UFRJ.

Desde sua origem em 2014, o Fórum de pesquisadores das áreas sociocultural e pedagógicas vem produzindo documentos que apontam, reiteradamente, os limites para uma avaliação na Área 21 que considere as diferentes perspectivas e modos de produzir conhecimentos nas subáreas da Educação Física. Os documentos assinalam as dificuldades para a constituição de metas que perspectivam um futuro de médio ou longo prazo para a Pós-Graduação da Educação Física brasileira que levem em conta a possibilidade de a Educação Física constituir uma área própria perante a Capes.

Mais uma vez, em 2022, este Fórum nos convida à reflexão acerca dos impactos da avaliação do último quadriênio na produção dos pesquisadores e pesquisadoras das subáreas sociocultural e pedagógica, sobretudo quanto à avaliação dos periódicos a partir do Qualis referência, procedimentos de registro de atividades, orientações, valoração de livros e participação em eventos acadêmicos, para além dos desafios históricos de natureza política e epistemológica que a Educação Física continua enfrentando.

Desejamos a todos/as uma boa leitura!

Gislene Alves do Amaral – Presidenta do CBCE

Uberlândia, 19 de junho de 2023